

◆ Fabiano Fachini* ◆



A Quaresma é um caminho de quarenta dias que nos conduz da conversão do coração à alegria da Páscoa. É tempo de silêncio, escuta e conversão, que passa pela comunicação das nossas igrejas.

Todos os agentes pastorais são chamados a viver intensamente esse tempo litúrgico. E você, pasconeiro, está preparado para atender a esse chamado?

A missão da Pastoral da Comunicação (Pascom) não se resume a gerenciar redes sociais, tirar fotos ou cobrir eventos, ela existe para comunicar vida, fé e comunhão em comunidade. Na Quaresma, isso exige algo fundamental: que o comunicador viva aquilo que comunica.

Não há estratégia que substitui o testemunho, por isso, o primeiro convite quaresmal ao pasconeiro é pessoal e espiritual. Intensificar a oração, participar das celebrações, buscar o Sacramento da Reconciliação, compreender o sentido do jejum, da esmola e da penitência. Não apenas “falar sobre”, mas experimentar na própria vida, porque a comunicação evangelizadora só nasce de um coração que também está em conversão.

Reza, Pastoral da Comunicação! Quando os pasconeiros rezam, a comunicação ganha verdade.

A QUARESMA COMO OPORTUNIDADE PASTORAL NAS REDES SOCIAIS

As mídias digitais são hoje uma “verdadeira praça pública, com muito barulho”. Durante a Quaresma, elas se tornam também espaços privilegiados de catequese e oração. Sendo assim, crie conteúdo de valor, pois muitos fiéis reduzem sua presença on-line e priorizam “quem seguir e ver” nesse tempo.

Criar conteúdo para a Quaresma é uma maneira de ajudar o fiel a compreender e viver esse tempo litúrgico. Nunca devemos pensar que todos já sabem tudo. Muitas vezes, uma explicação simples pode ser profundamente transformadora, como, por exemplo:

- O que é a Quaresma e por que a vivemos;
- O significado da confissão e como fazer uma boa confissão;
- O sentido do jejum, da esmola e da oração;
- Por que o roxo é a cor litúrgica desse tempo?;
- Explicar o significado da via-sacra;
- Divulgar horários e locais das atividades da Quaresma;
- Propor breves meditações para cada estação.

Esses conteúdos são perguntas simples que aparecem todos os anos na paróquia e podem ser apresentados em carrosséis de imagens e textos, vídeos explicativos ou reflexivos; nesse caso é importante explorar os recursos de cada mídia para ampliar os formatos e gerar mais alcance.

A Quaresma também é um convite à humildade na comunicação. Não comunicar para aparecer, mas para servir. É hora de reforçar que não comunicamos em busca de métricas de vaidade, mas sim por amor à missão de batizados.

O critério não é “isso vai *performar* bem?”, mas “isso ajuda alguém a viver melhor a sua fé?”.

Você, comunicador, é instrumento de Deus. Por meio das mídias da paróquia ou da diocese, muitos fiéis podem ser conduzidos a uma experiência mais profunda da Quaresma e da Páscoa.

A comunicação pastoral não é apenas técnica, ela é espiritual, missionária e sempre, sempre humana. Só assim vamos transformar as redes sociais em espaços de encontro com Deus.

Neste Tempo Quaresmal, abraça sua missão com fé e viva aquilo que comunica.●

***Fabiano Fachini** é formado em Comunicação Social-Jornalismo e possui MBA em *Marketing*. Realiza palestras e *workshops* pelo Brasil sobre comunicação e redes sociais na Igreja. Em seu *Instagram*, reúne comunicadores interessados em conteúdo e estratégia para a gestão de mídias digitais.